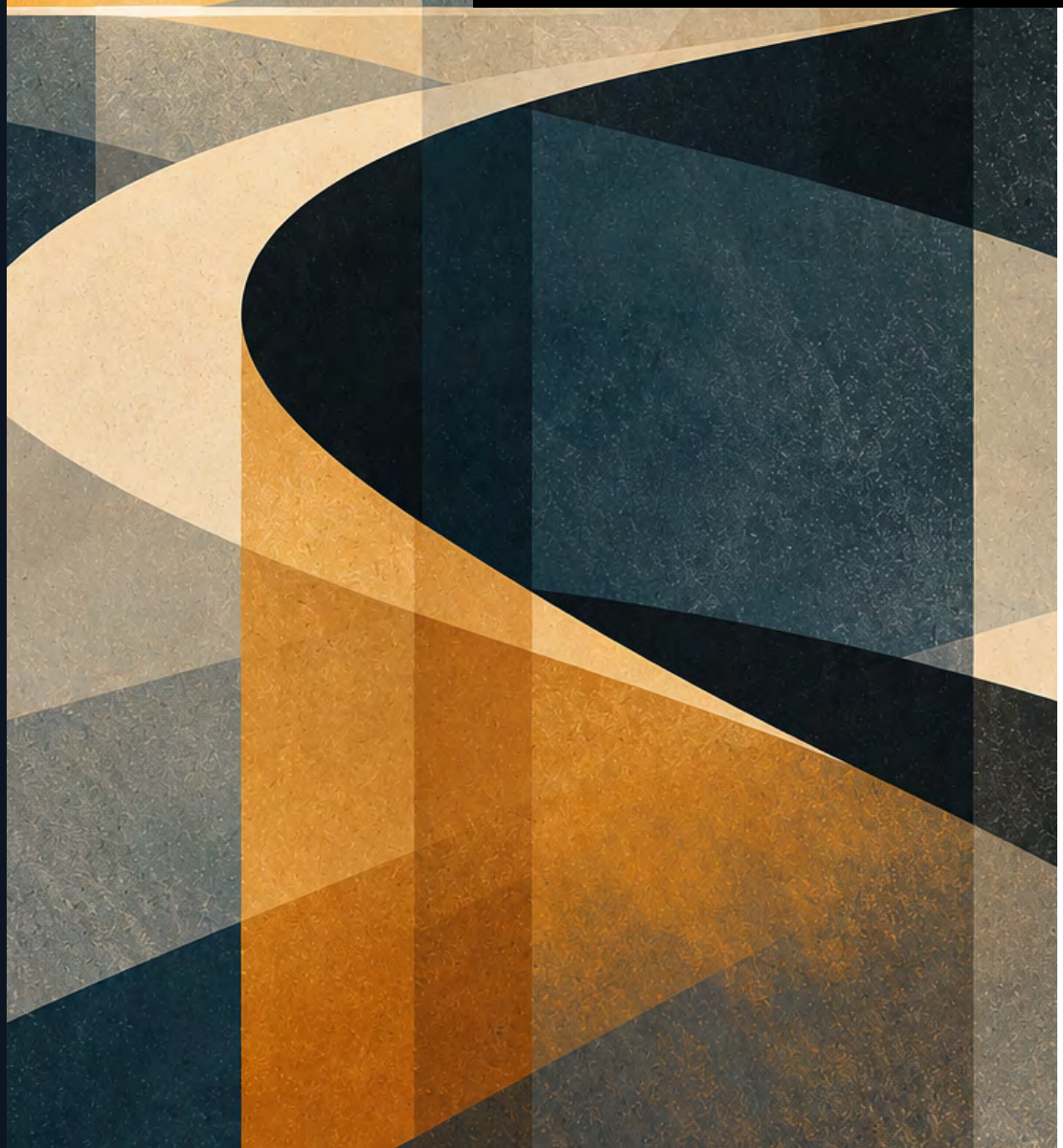
F&CSP

CARTA SETORIAL

CONSELHO DE TURISMO DA FECOMERCIO-SP



OUTUBRO | 2026

RECORDE COM ALERTA NOS PREÇOS

Setor supera R$ 192 bilhões até agosto, mas tarifas mais altas passam a sustentar parcela maior do crescimento



O Turismo brasileiro movimentou R$ 24,5 bilhões em agosto, alta de 2,6% na comparação anual e recorde para o mês. De janeiro a agosto, o faturamento chegou a R$ 192,9 bilhões, um avanço de 3,4% e maior resultado da série histórica para o período.

Apesar dos números positivos, a composição desse crescimento merece atenção. Na aviação, a tarifa média subiu 14,5%, para aproximadamente R$ 777, enquanto o número de passageiros avançou 2,3%, chegando a 9 milhões. O transporte

aéreo, por sua vez, faturou R$ 7,7 bilhões, alta de 3,1%. Esse resultado indica que o aumento dos preços ganhou peso em relação à expansão do volume de viagens.

A alimentação ligada ao Turismo cresceu 7,5%, para R$ 3,9 bilhões, enquanto alojamento avançou apenas 0,7%, com R$ 5,1 bilhões. São Paulo manteve a liderança regional, com R$ 7 bilhões em faturamento, sem considerar o transporte aéreo, além de crescimento de 4,3%.

A FecomercioSP projeta expansão próxima de 3% para o fechamento de 2026, com novo recorde anual, embora em ritmo mais moderado.



DESTAQUES

FATURAMENTO
EM AGOSTO:
R$ 24,5 BILHÕES

ACUMULADO
NO ANO:
R$ 192,9 BILHÕES

TARIFA AÉREA
MÉDIA:
R$ 14,5%

ALIMENTAÇÃO
+7,5%

ALOJAMENTOS
+0,7%

CONFIRA A ANÁLISE COMPLETA DO TURISMO NACIONAL

MAIS VIAGENS, CUSTOS MAIORES

Mercado movimenta R$ 19 bilhões em agosto, mas alta nas passagens aéreas pressiona os orçamentos empresariais



A retomada do calendário de negócios após as férias escolares impulsionou as viagens corporativas em agosto. O setor movimentou R$ 19 bilhões, um crescimento de 4,1% sobre o mesmo mês de 2025 e novo recorde para o período.

Segundo o Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), realizado pela FecomercioSP em parceria com a Associação Latino Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), o faturamento acumulado chegou a R$ 132,9 bilhões, alta de 5,5%.

O avanço, entretanto, veio acompanhado de custos maiores. A tarifa aérea média subiu 14,5%, enquanto a hotelaria registrou aumento tanto na ocupação, de 64,2% para 65,7%, quanto na diária média, de R$ 435 para R$ 458.

Por isso, compras antecipadas, negociação com fornecedores e revisão das políticas de viagens ganham importância. Com o resultado de agosto, a projeção de crescimento do mercado corporativo para este ano voltou a se aproximar de 6%.

DESTAQUES

FATURAMENTO EM AGOSTO:
R$ 19 BILHÕES

CRESCIMENTO ANUAL:
+4,1%

ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO:
R$ 132,9 BILHÕES

ALTA ACUMULADA:
+5,5%

DIÁRIA MÉDIA HOTELEIRA:
+5,4%

ACESSE O LEVANTAMENTO COMPLETO.

INFLAÇÃO VOLTA A PRESSIONAR

IPCA de setembro supera teto da meta e juros elevados seguem como obstáculo para empresas e consumidores



Após a deflação de agosto, os preços voltaram a subir em setembro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,82%, levando o acumulado em 12 meses a 4,58%, acima do teto de 4,5% da meta de inflação. A recomposição das tarifas de energia elétrica, após o desconto concedido no mês anterior, teve peso importante no resultado.

A taxa Selic permanece em 13,75% ao ano (a.a.), patamar que mantém o crédito caro — exigindo cautela de consumidores e empresas. O endividamento das famílias e a perda de ritmo de parte da atividade econômica também limitam o espaço para uma expansão mais forte do consumo.

Os indicadores de confiança da capital paulista mostram sinais distintos. Em setembro, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu para 121,1 pontos, enquanto o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) recuou para 93,3 pontos, permanecendo na zona de pessimismo.

O mercado de trabalho continua com desemprego historicamente baixo, mas a menor margem para novos avanços na ocupação e na renda consolida a importância da produtividade para sustentar o crescimento.

DESTAQUES

IPCA DE SETEMBRO:
+0,82%

INFLAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES:
+4,58%

SELIC:
13,75% a.a.

ICC:
121,1 PONTOS

ICEC:
93,3 PONTOS



NOVA ESCALA, NOVOS DESAFIOS

Em artigo para o Hotelier News, Guilherme Dietze analisa os impactos da jornada 5x2 sobre custos, contratações e competitividade da hotelaria

A transição da escala de trabalho 6x1 para 5x2 traz um novo desafio para a hotelaria brasileira, setor que funciona 24 horas por dia e depende intensamente de mão de obra. Em artigo para o Hotelier News, Guilherme Dietze, economista e presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, analisa os possíveis reflexos da reorganização das jornadas na operação dos estabelecimentos.

Enquanto grandes redes dispõem de maior capacidade para redistribuir equipes, pequenos e médios hotéis podem ter dificuldades adicionais de contratação e pressão sobre as margens. O eventual aumento dos custos trabalhistas também levanta questões sobre o repasse às tarifas e seus efeitos sobre a demanda.

Por outro lado, a escala 5x2 pode tornar o setor mais atrativo aos profissionais, além de favorecer a retenção de talentos e reduzir a rotatividade. A questão, segundo Dietze, será conciliar esses benefícios com os custos tributários, as necessidades de pessoal e a preservação da qualidade do atendimento.

Leia o artigo completo.

ENTRE OS MAIS INFLUENTES DO TURISMO

Guilherme Dietze integra lista dos 100+ Poderosos do Turismo de 2026, publicada pela Panrotas



Guilherme Dietze, economista e presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, foi reconhecido pela Panrotas como um dos 100 nomes mais influentes do Turismo nacional em 2026.

A distinção, celebrada durante a Abav Expo 2026, destaca as lideranças que contribuem para o desenvolvimento do setor por meio de conhecimento, iniciativa e capacidade de articulação.

O reconhecimento valoriza o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Turismo da FecomercioSP na produção de estudos, análises e informações que apoiam decisões empresariais e fortalecem o diálogo com entidades, empresas e Poder Público.

"Cada vez mais presente em eventos, reuniões e fóruns de discussão, o conselho tem ampliado a participação da FecomercioSP no debate sobre temas que impactam a nossa atividade, levando base técnica e propositiva nas conversas com empresas, entidades, Poder Público e representantes dos mais variados segmentos", ressaltou Dietze.

A lista 100+ Poderosos do Turismo, que chegou à 16ª edição, reúne profissionais de diferentes segmentos da cadeia turística.

SAIBA MAIS SOBRE O RECONHECIMENTO



CRESCER COM MAIS

EFICIÊNCIA

O Turismo nacional e as viagens corporativas continuam a registrar resultados históricos, mas a alta dos preços e os custos financeiros exigem decisões mais criteriosas

Para os próximos meses, a missão será conciliar demanda, competitividade e rentabilidade. O planejamento das viagens de 2027, a gestão de custos e o acompanhamento dos indicadores econômicos ganham importância em um cenário no qual o faturamento cresce mais rapidamente do que o volume de deslocamentos em alguns segmentos.

A Carta Setorial de Turismo seguirá acompanhando os principais indicadores, as análises e os temas que influenciam o ambiente de negócios e as perspectivas do setor.

ACOMPANHE AS PRÓXIMAS EDIÇÕES E CONHEÇA A ATUAÇÃO DO CONSELHO DE TURISMO DA FECOMERCIO-SP

PUBLICAÇÃO DA FECOMERCIO-SP | SINDICATOS FILIADOS | CONSELHO DE TURISMO (CT)



IVO DALL'ACQUA
PRESIDENTE

RUBENS MEDRANO
VICE-PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho de Turismo | FecomercioSP
Edição nº 16 | Outubro 2026
Boletim mensal | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP
Edição e redação: Camila Silveira MTb 65/574/SP
Revisão: Flávia Marques e Nanci Vieira
Projeto gráfico e diagramação: Claudio Franchini

WWW.FECOMERCIO.COM.BR
AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO – SP
CEP: 05401-400